

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ELZA PINSON
(anteriormente, Irmã Maria Anunciata)

ND 4825

Elza PINSON



Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento: 08 de novembro, 1931 Iraí, RS
Data e lugar da profissão: 12 de fevereiro, 1953 Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento: 30 de julho, 2025 Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento: 30 de julho, 2025 Cemitério Santa Cruz, Passo Fundo, RS

O Evangelho do dia 30 de julho nos traz duas parábolas sobre o Reino dos Céus: a do tesouro escondido e a da pérola preciosa. Ambas nos ensinam que, para alcançar o Reino, é preciso entregar tudo, oferecer a própria vida para participar de suas alegrias. Foi isso que a Irmã Maria Elza Pinson realizou: completou sua entrega e partiu para o encontro definitivo com Jesus, o verdadeiro tesouro de sua existência.

Filha de Davi Pinson e de Maria de Martine Pinson, humildes agricultores, Elza foi a quarta filha do casal. Ainda pequena, aos três anos de idade, enfrentou a dolorosa perda da mãe, mas encontrou na nova esposa de seu pai uma presença materna dedicada e carinhosa. Juntos, formaram uma família numerosa, com mais sete irmãos. Aos 20 anos, sentiu-se chamada à vida consagrada. Ingressou no Noviciado das Irmãs de Notre Dame, onde recebeu o nome de Irmã Maria Anunciata, posteriormente, retornou ao seu nome de batismo.

Formada no Magistério, Irmã Maria Elza dedicou 43 anos de sua vida à educação, especialmente no Jardim de Infância e na 1ª série, onde se destacou como excelente alfabetizadora. Ensinar as crianças a ler e a escrever era sua grande paixão, experiência da qual falava com entusiasmo, revivendo a alegria e a satisfação daqueles tempos felizes. Além da educação escolar, dedicava-se à catequese e à liturgia na Paróquia. Como coordenadora da catequese, orientava crianças e pais na prática fiel dos sacramentos. Foi coordenadora de comunidade e vice-diretora de Escola.

A partir de 1991, integrou o grupo de irmãs que oferece suporte à missão educativa, assumindo serviços que garantiam o bem-estar comunitário. Atuou como recepcionista, cuidou das flores, colaborou nos trabalhos de casa e desempenhou diversas tarefas com dedicação e alegria.

Em 2013, necessitando de maiores cuidados médicos, passou a residir na comunidade da Casa Betânia. Enquanto lhe foi possível, fazia companhia e leituras para as irmãs enfermas, ajudava nas pequenas tarefas e participava das atividades comunitárias. Conservava um carinho especial pelo cultivo de flores e pelo cuidado dos passarinhos, com os quais conversava como se fossem gente.

A frase do Evangelho de João — “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*” (Jo 14,6a) — foi para ela um sinal seguro e uma busca constante em sua vida espiritual. Em Jesus encontrava força e serenidade para enfrentar o sofrimento.

Nos últimos tempos, esteve acamada, frágil, com movimentos limitados e poucas palavras. Na madrugada do dia 30 de julho de 2025, o Bom Deus a chamou para a recompensa prometida aos justos.

Descanse em paz, Irmã Maria Elza!